

O PRINCÍPIO DA COVID-19: CRIAÇÃO DOS IMUNOBIOLOGÍCOS E SUA RELAÇÃO COM O MOVIMENTO ANTIVACINA

Fernanda Santiago¹, Gabriela Machado², Paloma Novaes³, Barbara Jacqueline Peres Barbosa⁴

¹Discente de Enfermagem. E-mail: fernandasidalino@hotmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: gabimachadoguerreiro@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: paloma201042@hotmail.com; ⁴Docente orientador. E-mail: barbara.barbosa@animaeducacao.com.br

Introdução: Historicamente as vacinas possuem um grande efeito em meio a saúde pública, erradicando patologias e proporcionando bem-estar diante toda a população global. Com o avanço do vírus SARS-Cov-2 durante o período de 2020 houve um redirecionamento e intensificação das pesquisas clínicas, visando disponibilizar de forma rápida e segura um imunizante para erradicar ou diminuir essa infecção viral. Houve um investimento descomunal para obter o mais breve possível um imunizante contra o vírus. Com isso, as primeiras vacinas foram liberadas no ano de 2020, superando o tempo destinado para desenvolvimento de outras vacinas, que necessitaram de testes por 15 a 20 anos, incluindo a descoberta científica e licenciamento da vacina com suas recomendações políticas. **Objetivo:** Investigar o princípio do vírus da COVID-19, comparar os imunobiológicos desenvolvidos para a prevenção da carga viral do SARS-CoV-2 e correlacionar a eficácia de cada tipo de vacina com sua aceitação na população mediante ao movimento antivacina. **Material e Método:** Executou-se uma revisão de cunho integrativo, visando entender a literatura científica nas bases de dados PUBMED e BVS, sobre SARS-CoV-2. Os descritores utilizados para a elaboração das estratégias de busca foram combinados por meio do operador booleano AND. Foram incluídos trabalhos publicados na língua portuguesa e inglesa, disponíveis na íntegra entre 2017 e 2022 e que permitiam a identificação dos temas relacionados ao objetivo do trabalho. Os critérios de exclusão foram aqueles que não tiveram relação com o tema em seu título, resumo e artigos duplicados. **Resultados e Discussão:** Para o estudo do vírus da COVID-19 foram selecionados 12 artigos os quais após a leitura na íntegra restaram 9 onde 3 foram selecionados para compor essa revisão. Para o estudo da criação dos imunobiológicos foram selecionados 14 artigos onde cada um deles falavam especificamente de uma ou mais vacinas e suas diferenças. As publicações foram categorizadas em subitens: Estudos sobre COVID-19 onde foi descoberto que o vírus já existia desde 2002, mas, só agora houve uma propagação mundial. Estudos sobre criação dos imunobiológicos específicos da COVID-19 e sua eficácia. Estudos sobre o movimento antivacina que teve um aumento considerável em redes sociais por propagações de fake News trazendo um retrocesso para a imunização contra o vírus. **Conclusão:** A imunogenicidade das vacinas também foi comprovada, e partir do momento em que há liberação para população, espera-se que acarrete a diminuição dos casos graves e moderados da infecção viral por SARS-CoV-2 e indivíduos que forem infectados que a propagação viral ocorra somente de forma leve. Apesar das provas para a população em nível mundial sobre a importância da vacinação contra a COVID-19, ainda há um certo receio na aceitação da imunização. **Implicações para a Enfermagem:** É de suma importância para a enfermagem, entender o princípio do vírus SARS-CoV-2, porque além de espaço nos campos de pesquisas é necessário entender o seu início e seus imunobiológicos para que possamos criar campanhas para combater o movimento antivacina.

Palavras-chave: COVID-19; Movimento Antivacina; Vacina.